



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – REGIONAL JATAÍ
ATA Nº. 002/2016/REJ/UFG – CONSELHO GESTOR
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA REGIONAL JATAÍ
REALIZADA EM 02 DE MARÇO DE 2016.

1 Aos dois dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis às quatorze horas e quatro minutos reuniram-se no auditório maior do Câmpus Jatobá, Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás, sob a presidência do Prof. Alessandro Martins, Diretor da Regional Jataí – UFG, os membros do Conselho Gestor da Regional Jataí: Prof. Fernando Paranaíba Filgueira, Vice – diretor; Prof. Américo Nunes da Silveira Neto, Chefe da Unidade Especial de Ciências Agrárias; Técnica Administrativa Anne Oliveira, Representante do Órgão Suplementar/ Biblioteca; Prof. Carlos Augusto de Oliveira Diniz, Sub-chefe da Unidade Acadêmica Especial de Ciências Sociais Aplicadas; Prof.^a Cecília Nunes Moreira, Coordenadora de Pesquisa e Inovação; Técnico Administrativo Darlan Marques da Silveira, Representante dos Técnicos Administrativos; Prof.^a Daviane Moreira e Silva, Sub-chefe da Unidade Acadêmica Especial de Letras, e Ciências Humanas; Prof. Giovanni Cavichioli Petrucelli, Chefe da Unidade Acadêmica Especial de Ciências Exatas; Prof.^a Leonor Paniago Rocha, Coordenadora de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos; Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro, Coordenador de Administração e Finanças; Técnico Administrativo Massoiacy Pereira Marques, Representante dos Órgãos Administrativos – CEGEF (Centro de Gestão do Espaço Físico); Prof. Paulo Roberto Rodrigues Meira, Coordenador de Extensão e Cultura; Prof. Ricardo de Matos Santa Rita, Chefe da Unidade Acadêmica Especial de Ciências Biológicas; Prof.^a Rosemara Perpétua Lopes, Representante dos Docentes; Prof.^a Sandra Aparecida Benite Ribeiro, Coordenadora de Graduação da Regional Jataí; Prof.^a Suely dos Santos Silva, Chefe da Unidade Acadêmica Especial de Educação; Prof.^a Vera Lúcia Dias da Silva, Coordenadora de Assuntos da Comunidade Universitária; Prof.^a Vera Lúcia Banys, Coordenadora de Pós-graduação; Prof. William Ferreira da Silva, Chefe da Unidade Acadêmica Especial de Estudos Geográficos; Prof.^a Yolanda Rufina Condorimay Tacsi, Sub-chefe da Unidade Acadêmica Especial de Ciências da Saúde; Representantes com direito a voz: Técnica Administrativa Estael de Lima Gonçalves, Assessora de Comunicação; Prof.^a Eva Aparecida de Oliveira, Representante da ADCAJ (Associação dos Docentes do Câmpus Jataí) e o Técnico Administrativo Weuler Borges Santos, Gerente do CERCOMP (Centro de Recursos Computacionais). Verificado o “quorum”, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos e iniciou a reunião explicando o motivo do adiamento da reunião para a data de hoje, devido a uma reunião realizada em Brasília, em seguida iniciou o **Primeiro Ponto da Pauta: Informes – Primeiro Informe: Viagem à Brasília no último dia 25/02/2016** – O Presidente disse que a convite do Reitor participou de uma série de reuniões em Brasília, primeiro uma reunião com a ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior) e receberam informações muito importantes para serem

30 compartilhadas com os conselheiros, pois estiveram presentes nessa reunião o Secretário-Executivo do
31 Ministério da Educação, Luís Cláudio e também o Presidente da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento
32 de Pessoal de Nível Superior), Carlos Nobre. Informou que conforme repassado pelo Secretário-Executivo
33 do Ministério da Educação, Luís Cláudio em relação a situação orçamentária que todas as instituições
34 enfrentarão neste ano e que ainda envolverão cortes no orçamento, falou que existia uma previsão
35 orçamentária, mas que tudo isso dependeria da arrecadação pública e será isso que determinará o financeiro
36 que será liberado durante o ano para cumprir a meta orçamentária. Disse que foi falado sobre alguns projetos,
37 como o projeto ciência sem fronteiras, que em palavras do secretário teria 0% (zero por cento) de recursos
38 para este ano. As bolsas do programa ciências sem fronteiras que estavam em andamento continuavam, mas
39 não tinha previsão da abertura de novas bolsas. Quanto ao PIBID (Programa Institucional de Bolsa de
40 Iniciação à Docência), o projeto não será finalizado, segundo colocações do secretário, ele disse que a partir
41 de agora o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) será trabalhado a luz do critério
42 da eficácia, pois segundo a avaliação do Ministério da Educação o PIBID (Programa Institucional de Bolsa
43 de Iniciação à Docência) falhou como política pública, então precisava rever esses conceitos considerando o
44 número de escolas carentes que tinham no país para uma ação, disse que então o PIBID (Programa
45 Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) continuava, porém, com a predefinição das escolas para
46 atendimento às escolas carentes. Em relação a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de
47 Nível Superior) disse que havia metas a serem definidas junto a ANDIFES (Associação Nacional dos
48 Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior), no caso do PROAP (Programa de Apoio à Pós-
49 Graduação) não havia definição de recursos ainda, porém a definição dos valores a serem liberados ficariam
50 a cargo do Conselho Superior da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).
51 Disse ainda que a respeito do pagamento referente aos portais, ou seja, às revistas vinculadas ao portal da
52 CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), uma vez que houve o aumento de
53 taxas do Governo Federal com a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)
54 em negociação com as revistas, essa questão estava em avaliação devido ao impacto no orçamento da união.
55 Em seguida o Presidente informou que no período da tarde foi realizada uma audiência com o Ministro
56 Aloízio Mercadante Oliva, tendo participado dessa reunião: o Prof. Alessandro Martins, o Prof. Orlando
57 Afonso Valle do Amaral, o Prof. Fernando Paranaíba Filgueira, o Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro, a
58 Direção de Catalão, além do Secretário-executivo Luís Cláudio, o Secretário da SESu (Secretaria de
59 Educação Superior) e um representante da EBSEH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares),
60 estiveram presentes os políticos: a Senadora Lúcia Vânia, Deputado Daniel Vilela, Marcos Abraão, Pedro
61 Chaves, Flávia Moraes e Jovair Arantes. Informou que a reunião foi iniciada com a discussão do
62 desmembramento das duas universidades e sobre o projeto de lei referente a esse desmembramento da
63 Regional Jataí e Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás, o Ministro agradeceu a presença dos
64 parlamentares e solicitou a eles que pudessem trabalhar de forma conjunta para manter o que estava sendo
65 proposto dentro de um pacote específico que neste momento poderiam se comprometer o Ministério da
66 Educação e o Governo Federal, considerando a realidade socioeconômica pela qual passa o país, mas era

67 clara a necessidade de emancipação das duas regionais, porém, o projeto de lei considerava apenas um
68 quantitativo específico. Disse ainda que o Ministro pediu fidelidade, quando o projeto for encaminhado ao
69 congresso nacional para sua tramitação, para que não seja inserido mais solicitações dentro do projeto, para
70 mantê-lo como se encontrava, não apensando mais informações, considerando esse pacote. De forma geral os
71 políticos presentes manifestaram-se favoráveis ao pedido devido a importância considerada e solicitaram
72 agilidade do congresso quanto aos encaminhamentos necessários. O Presidente continuou sua fala
73 informando que em sequência foi realizada uma reunião à parte com o Sr. Jesualdo Farias da SESu
74 (Secretaria de Educação Superior), momento em que tiveram mais informações de como se encontrava o
75 projeto de lei e o que contemplava, porém, não tiveram acesso à cópia da minuta desse projeto de lei, apenas
76 foram repassadas informações do conteúdo do mesmo. Disse que nesse pacote não havia previsão de novos
77 cursos, nem de vagas de docentes. A previsão era de vagas para servidores técnicos administrativos, que em
78 termos de números a previsão para a Universidade Federal de Jataí era de 36 (trinta e seis) técnicos
79 administrativos de nível D e 31 (trinta e um) técnicos administrativos de nível E e um pacote com funções
80 gratificadas, para contemplar a composição de reitoria, pró-reitorias, o Presidente disse que os números de
81 Jataí e Catalão eram diferentes. Quanto às funções gratificadas para composição da reitoria, pró-reitorias,
82 unidades acadêmicas, o pacote contemplava: 1 (uma) CD1; 8 (oito) CD's 2; 8 (oito) CD's 3; 25 (vinte e
83 cinco) CD's 4; 53 (cinquenta e três) FG's 1; 106 (cento e seis) FG's 2; 63 (sessenta e três) FG's 3 e 2 (duas)
84 FCC's. O Presidente disse que se colocava à disposição para ir às Unidades Acadêmicas Especiais e expôr
85 essas informações. Disse ainda que segundo a fala do secretário a universidade tutora, provavelmente, será a
86 Universidade Federal de Goiás. Quanto aos prazos disse que a previsão era que o projeto de lei fosse
87 encaminhado até o meio do ano, disse que gostaria que fosse antes e que achava que agora tinha que ser a
88 meta, atuar junto a Reitoria para que esse projeto chegasse à Casa Civil. Quanto a questão do pacote o
89 Presidente disse que para fazer as recomposições necessárias de professores e também de recursos serão
90 avaliadas posteriormente, com apresentação de projeto de forma efetiva para continuidade do processo de
91 crescimento da instituição. Considerando as incertezas do momento político, a expectativa do Ministério da
92 Educação era que isso ocorreria mais ou menos até 2018 (dois mil e dezoito) e já entraria na LOA (Lei
93 Orçamentária Anual) de 2017 (dois mil e dezessete) para a projeção do custo destas duas novas
94 universidades. **Segundo Informe: Evento Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e**
95 **Inovação-CRTI, Câmpus Samambaia** – O Presidente informou que será realizado em 3 (três) de março de
96 2016 (dois mil e dezesseis), quinta-feira, às 14 h (quatorze horas), com transmissão para o auditório maior da
97 Regional Jataí, tendo a seguinte pauta: Interação Graduação e Pós-graduação; Retenção e Evasão na
98 Graduação; Rotinas das Atividades de Pós-Graduação; Política de Qualificação e Afastamento; Cotas na Pós-
99 graduação; A Pesquisa e a Graduação; Iniciação Científica e Tecnológica; A Pesquisa e a Extensão; Extensão
100 e Graduação; Programa de Apoio aos Periódicos Científicos da UFG; Empresas Juniores e Programa UFG
101 Empreende. O Presidente disse que o evento será transmitido pela RTVE (Fundação Rádio e Televisão
102 Educativa e Cultural) e as regionais poderão perguntar em formato de texto em tempo real via *Skype*, o
103 Presidente convidou todos a participarem e disse que ele participará também. **Terceiro Informe:**

104 **Coordenação de Administração e Finanças – Cantinas Jataí:** O Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro
105 falou sobre os processos das cantinas, disse que devido à impossibilidade de renovação do contrato anterior e
106 desistência do contratado, a regional teve que aguardar a finalização do contrato o que ocasionou um tempo
107 razoavelmente longo sem as cantinas, informou que o novo processo de licitação foi realizado e devido a
108 análise da nutricionista foi solicitado a empresa ganhadora a apresentação de um novo cardápio e que em
109 breve a cantina do Câmpus Jatobá voltará a funcionar, no caso do Câmpus Riachuelo não houve interessados
110 e o processo será reaberto, a empresa que assumirá no Câmpus Jatobá, manifestou interesse e informou que
111 participará do novo processo. Disse que após o dia 08 (oito), mais um prazo de uns dez dias as cantinas do
112 Jatobá poderão voltar a funcionar e no caso do Câmpus Riachuelo o processo ainda será reaberto. **Quarto**
113 **Informe: Coordenação de Extensão e Cultura – CONPEEX (Congresso de Pesquisa, Ensino, Extensão**
114 **e Cultura):** O Prof. Paulo Roberto Rodrigues Meira disse que para que Jataí tivesse o próprio congresso foi
115 lançada uma consulta pública sobre o nome do evento e o escolhido foi CONEPE (Congresso de Ensino,
116 Pesquisa e Extensão) e que agora Jataí fará um congresso independente de Goiânia, porém, os bolsistas
117 PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) ainda terão que ir para Goiânia para
118 apresentação, disse que tentará realizar todo o processo para que seja paralelo ao de Goiânia. **Informe:**
119 **Edital PROBEC/PROVEC –** O Prof. Paulo Roberto Rodrigues Meira disse que o edital estava aberto e
120 lembrou que nesse ano os chefes serão responsáveis pelas indicações da unidade sobre a bolsa que será
121 contemplada pela unidade, o prazo para indicação da bolsa será até dia 29/04 (vinte nove de abril), disse
122 ainda que será realizada uma oficina aberta para capacitar avaliadores de extensão. O Prof. Ricardo de
123 Mattos Santa Rita disse que gostaria que fosse votado o encaminhamento sobre a responsabilidade de cada
124 unidade, para que pudesse ser verificado como seria organizado. Após algumas discussões sobre o assunto, o
125 Presidente disse que a questão poderia ser definida na Câmara Regional de Extensão e Cultura, conforme
126 encaminhamento do Prof. Ricardo de Mattos Santa Rita. Em seguida o Presidente registrou a presença dos
127 novos chefes das unidades acadêmicas especiais: Prof. William Ferreira da Silva, Chefe da Unidade
128 Acadêmica Especial de Estudos Geográficos; Prof.^a Suely dos Santos Silva, Chefe da Unidade Acadêmica
129 Especial de Educação e Prof.^a Carolina Ferreira Souza, Chefe da Unidade Acadêmica Especial de Ciências
130 Sociais Aplicadas. **Quinto Informe: Coordenação de Graduação –** A Prof.^a Sandra Aparecida Benite
131 Ribeiro informou que com as matrículas da segunda chamada que foram realizadas nos dias 25 (vinte e
132 cinco) e 26 (vinte e seis), conseguiram preencher 59% (cinquenta e nove por cento) das vagas e que esperava
133 que com a chamada pública chegaria a mais de 70% (setenta por cento), prosseguiu informando que as
134 matrículas foram realizadas com tranquilidade, mas que o Centro de Gestão Acadêmica havia solicitado
135 apoio, pois alguns secretários de cursos foram convocados, mas de última hora ele receberam documento da
136 coordenação informando que o secretário não participaria das matrículas, disse que isso era preocupante. Em
137 seguida a professora solicitou que para a chamada pública, que os secretários possam participar e caso
138 alguém não possa comparecer que avise com antecedência, para que haja tempo hábil para substituí-lo,
139 finalizou dizendo que essa situação ocorrida na realização das matrículas, foi uma situação muito estressante.

140 **Sexto Informe: Coordenação de Pesquisa e Inovação –** A Prof.^a Cecília Nunes Moreira lembrou que o

141 edital PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) estava aberto para o cadastro de
142 novos projetos até 20 (vinte) de março, disse ainda que os professores mestres poderiam participar. **Segundo**
143 **Ponto da Pauta: Aprovação da Ata: 20/01/2016 (reunião ordinária).** Em apreciação a ata do dia
144 20/01/2016 (vinte de janeiro de dois mil e dezesseis), não foram registradas considerações ou correções. Em
145 votação a ata foi aprovada com o registro de 16 (dezesseis) votos favoráveis e 2 (duas) abstenções. **Terceiro**
146 **Ponto da Pauta: Aprovação do Plano de Gestão 2015/2019, conforme disposto no estatuto da UFG,**
147 relatado pelo Presidente do Conselho Gestor, o Relator disse que houve um prazo para contribuições e após
148 esse prazo foram realizadas as inserções, em seguida abriu a palavra para discussões, não foram registradas
149 considerações. Em votação, o Plano de Gestão 2015/2019 (dois mil e quinze, dois mil e dezenove) foi
150 aprovado com o registro da unanimidade dos votos. Os pontos quarto e quinto foram relatados em bloco:
151 **Quarto Ponto da Pauta: Processo 23070.004377/2015-02 – Resolução do Curso de Especialização em**
152 **Epidemiologia e Saúde. Quinto Ponto da Pauta: Processo 23070.004346/2015-43 – Resolução do Curso**
153 **de Especialização em Produção Florestal,** relatados pela Prof.^a Vera Lúcia Banys, a relatora fez a leitura do
154 parecer emitido pela Prof.^a Erin Caperuto de Almeida para o Processo 23070.004377/2015-02 – Resolução
155 do Curso de Especialização em Epidemiologia e Saúde e informou que o relato referente ao Processo
156 23070.004346/2015-43 – Resolução do Curso de Especialização em Produção Florestal era idêntico, segue o
157 relato: “Processo: 23070.004377/2015-02; Curso de Especialização: Epidemiologia e Saúde; Modalidade:
158 Presencial; Unidade de Origem: Unidade Acadêmica Especial de Ciências da Saúde; Coordenador: Prof.^o
159 Dr.^a Edlaine Faria de Moura Villela; Subcoordenador: Prof. Dr. Fábio Morato de Oliveira. Trata-se o presente
160 processo da proposta de criação de Curso de Especialização em Epidemiologia e Saúde, modalidade
161 presencial, apresentada pela Unidade Acadêmica Especial de Ciências da Saúde da Regional Jataí/UFG. O
162 processo possui 123 folhas e está instruído com a documentação indicada no Art. 13 da Resolução
163 1128/2012, que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UFG, sendo: a)
164 Memorando do Diretor da Regional Jataí/UFG encaminhando a proposta de criação do curso de
165 Especialização em Epidemiologia e Saúde (fl. 01); Certidão de ata do Conselho Diretor da Regional
166 Jataí/UFG, aprovando a proposta de criação do Curso, bem como a indicação do Coordenador e
167 Subcoordenador (fl. 02); Projeto do curso proposto de acordo ao guia de instrução disponibilizado pela
168 PRPG (fls. 90- 107); Plano de trabalho e Planilha Financeira (fls. 117-122); Declaração de Execução de
169 Atividades nos moldes da legislação vigente de todos os servidores (fls. 36-38,40, 77, 78) Proposta de
170 regulamento específico (fls. 108-112); Edital n.º 01/2015 - Oferta de vagas em cursos superiores na
171 modalidade presença I (fls. 113-116); O curso de Especialização em Epidemiologia e Saúde, modalidade
172 presencial, tem por objetivo melhorar a saúde das populações. Dessa forma, este curso de especialização
173 desenvolverá conceitos sobre princípios básicos e métodos epidemiológicos, visando à capacitação de
174 estudantes e profissionais da saúde. Especificamente, pretende: Desenvolver competências e habilidades para
175 aplicação da epidemiologia na prevenção de doenças e na promoção da saúde; Capacitar estudantes e
176 profissionais da área da saúde para atender de forma integral a crescente demanda de serviços de saúde da
177 população e assegurar que os recursos destinados à saúde sejam usados de forma adequada: Ao término do

178 curso de especialização, estudantes e demais profissionais da saúde deverão ser capazes de descrever e
179 analisar as causas comuns de incapacidade, doença e morte na sua comunidade e delinear o estudo mais
180 apropriado para responder questões específicas sobre causalidade das doenças, história natural, prognóstico,
181 prevenção, controle e tratamento, visando contribuir para a melhoria na qualidade de vida da população
182 brasileira. A Coordenação do Curso apresenta no Projeto a estrutura curricular (fls. 97-98), cujas disciplinas
183 são acompanhadas de ementas e corpo docente (fls. 100-107). O curso será desenvolvido em 11 (onze) meses
184 a partir de agosto de 2015 e deverá cumprir uma carga horária total de 384 horas, conforme informado no
185 Projeto (fl. 92). O corpo docente do referido curso está de acordo com o que estabelece a Resolução n.º 01, de
186 08 de junho de 2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação/MEC em seu Art.
187 4º - "O corpo docente de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, em nível de especialização, deverá ser
188 constituído por professores especialistas ou de reconhecida capacidade técnico-profissional, sendo 50%
189 (cinquenta por cento) destes, pelo menos, deverão apresentar titulação de mestre ou de doutor obtido em
190 programa de pós-graduação stricto sensu reconhecido pelo Ministério da Educação". E com a resolução
191 1128/2012, em seus Artigos 6º - "A qualificação mínima exigida para atuação docente nos cursos de
192 especialização da UFG, bem como nas residências profissional e multiprofissional em saúde é o título de
193 Mestre devidamente reconhecido em âmbito nacional" e 8º - "O corpo docente deverá preferencialmente ser
194 composto por docentes da UFG. Parágrafo único. Nos casos em que não haja docentes da UFG em número
195 suficiente para o atendimento das especialidades do curso de especialização ou das residências profissional e
196 multiprofissional em saúde, será permitida uma composição de até quarenta por cento (40%) da carga horária
197 total do curso com docentes externos à Instituição". Segundo a Pró-Reitoria de Administração e Finanças o
198 plano de trabalho (fls. 117-119) e Plano de Aplicação de Recursos e Finanças (fls. 120-121) encontra-se em
199 conformidade com o que estabelece as Resoluções CEPEC n.º 1128/2012, CONSUNI n.º 13/2009, Portaria
200 UFG n.º 5922 e Decreto n.º 6,114/2007. Diante do exposto e, considerando que a documentação atende à
201 legislação pertinente, encaminhamos o presente processo à Câmara Regional de Pesquisa e Pós-Graduação
202 para os devidos fins. Em seguida a relatora citou o objetivo do Curso de Especialização em Produção
203 Florestal: "Modalidade presencial, tem por objetivo a qualificação de pessoal em nível superior visando
204 especializar profissionais da área de Recursos Florestais e áreas afins, aprofundando conhecimentos e
205 práticas em áreas específicas do saber, permitindo-lhes identificar problemas relacionados a produção
206 florestal sustentável, compreendendo sua dinâmica e traçando estratégias de intervenção. Especificamente,
207 pretende capacitar profissionais nas seguintes áreas: Manejo da Produção Florestal, Silvicultura, Tecnologia
208 de Produtos Florestais e Ecofisiologia Florestal." Em discussão, a Prof.^a Suely dos Santos Silva questionou
209 quanto a quantidade de candidatos e valor. A relatora respondeu que em ambos os casos não haverá cobrança
210 de mensalidades e explicou que os processos apresentados são do ano de 2013 (dois mil e treze) e que devido
211 a greve dos técnicos administrativos, ainda encontravam-se em tramitação. A Prof.^a Suely dos Santos Silva
212 disse que pensar em questões de epidemiologia eram de suma importância, principalmente pensando na
213 saúde preventiva. O Prof. Ricardo de Mattos Santa Rita disse que com a participação nesse curso, os alunos
214 passavam a ter uma visão mais crítica e apropriada quanto ao assunto. Em votação as resoluções e a criação

215 dos dois cursos de especialização foram aprovados com o registro da unanimidade dos votos. **Sexto Ponto**
216 **da Pauta: Relato de Proposta de Execução Orçamentária 2016 e Execução Financeira 2015**, relatado
217 pelo Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro, o relator falou sobre os documentos já encaminhados aos
218 conselheiros, um dos documentos foi a execução financeira do ano de 2015 (dois mil e quinze) de custeio e
219 capital, o outro foi a proposta de planejamento orçamentário para 2016 (dois mil e dezesseis), falou que com
220 base nestes documentos encaminhados faria o relato e apresentação propiciando base para o conselho gestor
221 avaliar. Explicou que, de acordo com o estatuto e o regimento, competia à Direção da Regional a
222 apresentação de uma proposta orçamentária e também a respectiva. O relator continuou sua explanação
223 dizendo que o relato do documento seria extremamente importante devido ao momento atual da Regional,
224 com a expectativa de emancipação, o que tornava necessário o conhecimento do que se tinha de fonte de
225 recursos, de onde vinham esses recursos e como era definida a distribuição. Prosseguiu informando que ao
226 Conselho Gestor cabia a elaboração do orçamento e não a aprovação, uma vez que o orçamento era aprovado
227 pela união e repassado às universidades e que do ponto de vista da universidade caberia aprovação ao
228 Conselho de Curadores, apresentando este aos Três Conselhos, porém, ainda assim será uma apresentação do
229 que foi definido, pois não teriam que aprovar, uma vez que o valor vinha da esfera federal e era repassado à
230 universidade. Então, dessa forma caberia ao Conselho Gestor discutir de acordo com o artigo 50 (cinquenta)
231 do Estatuto, incisos I, II e IV: “Art. 50. O Conselho Gestor da regional da UFG é o organismo máximo de
232 função normativa, deliberativa e de planejamento de cada regional e tem por atribuições: I – estabelecer as
233 diretrizes acadêmicas, administrativas e financeiras da regional da UFG e supervisionar a sua execução em
234 consonância com o disposto neste Estatuto, no Regimento Geral da Universidade e nas decisões oriundas dos
235 conselhos da Universidade; II – elaborar o orçamento da regional da UFG em consonância com o da
236 Universidade; IV – estabelecer modelo para a alocação de recursos financeiros entre as Unidades
237 Acadêmicas e as Unidades Acadêmicas Especiais estabelecidas nos câmpus da regional da UFG”. O relator
238 prosseguiu dizendo que atualmente a universidade tinha uma resolução CONSUNI (Conselho Universitário)
239 que tratava do assunto, a resolução n.º 2 (dois) de 2011 (dois mil e onze), que estabelecia o modelo para
240 alocação de recursos financeiros entre os Campi da Universidade Federal de Goiás, disse que em momento
241 oportuno, quando for ocorrer a rediscussão para alteração da resolução, caberá à Regional Jataí aceitar ou
242 não o que consta na resolução, mas que ele pensava que não haveria tempo para isso, pois a emancipação
243 ocorreria antes dessa rediscussão da resolução ou da criação de um novo modelo de redistribuição
244 orçamentária. Informou que o Orçamento Geral da União (OGU), aprovado pelo Congresso Nacional em
245 17/12/2015 pela Lei Orçamentária Anual (LOA) 13.255 de 14 de janeiro de 2016, publicada no D.O.U. em
246 15/01/2016 estabelece um montante de R\$ 1.019.444.218,00 (Um bilhão, dezenove milhões, quatrocentos e
247 quarenta e quatro mil e dezoito reais) para a Universidade Federal de Goiás, dos quais 82,53% estão
248 comprometidos com o pagamento de pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores docentes e
249 técnico-administrativos. O valor restante monta um total de R\$ 147.758.588,00 (Cento e quarenta e sete
250 milhões, setecentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e oitenta e oito reais). Esta proposta foi
251 apresentada/aprovada na Reunião dos Três Conselhos (Conselho Universitário; Conselho de Ensino,

252 Pesquisa, Extensão e Cultura; Conselho de Curadores) em 18 de dezembro de 2015, conforme preconiza o
253 Item IX – Artigo 21 do Estatuto da UFG. Em seguida falou sobre as fontes de recursos da universidade:
254 PNAES: Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto 7.234 de 19 de julho de 2000), cujo objetivo
255 era garantir prioritariamente a permanência dos discentes, classificados em estado de vulnerabilidade, na
256 Universidade, por meio de incentivos como bolsas, auxílio moradia, auxílio alimentação, auxílio transporte,
257 entre outros; Programa de Consolidação das IFES, objetiva a complementação dos recursos de investimentos
258 dos programas REUNI e Expansão I. REUNI (Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades):
259 visa atender os cursos que foram criados no período de 2008 a 2012. Salientando que a partir de 2013 foram
260 liberados apenas recursos para custeios, pois o programa de investimentos já foram finalizados; Matriz
261 ANDIFES: matriz de alocação de recursos das universidades federais que possui o parâmetro “aluno
262 equivalente” como seu principal indicador. Destacam-se também indicadores de produção e de pesquisa. A
263 matriz tem base legal no Decreto nº 7.233 de 19 de julho de 2010. Outras fontes de recursos da LOA
264 apresentadas tem dotação específica na sua aplicação: Ajuste – SESu: Dotação orçamentária da Secretaria de
265 Ensino Superior para ajustes específicos; Hospital Veterinário: Recursos específicos para atender os
266 Hospitais Veterinários; CONDICA: Conselho Nacional dos Dirigentes das Escolas de Educação Básica
267 (Colégios de Aplicação) das Instituições Federais de Ensino Superior; PDU: Plano de Desenvolvimento das
268 Universidades Federais; Mais médicos – Fase I e II/Extensão: Programa Mais Médicos que tem como
269 finalidade, formar recursos humanos na área médica (Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013); INCLUIR:
270 programa de aporte de recursos destinado à inserção de portadores de necessidades especiais; PROMISAES:
271 programa de bolsas para atender aos discentes africanos que estão cursando a graduação na Universidade;
272 Inglês sem fronteiras: O Programa Inglês Sem Fronteiras (IsF) é uma iniciativa do Ministério da Educação
273 que tem como objetivo principal incentivar o aprendizado do idioma inglês, bem como propiciar uma
274 mudança abrangente e estruturante no ensino de idiomas estrangeiros nas universidades do País como um
275 todo (Portaria N.º 1.466, de 18 de Dezembro de 2012); PROCAMPO: Programa de Apoio à Formação
276 Superior em Licenciatura em Educação do Campo; Viver sem limite: Plano Nacional dos Direitos da Pessoa
277 com Deficiência – Viver sem Limite (Decreto Nº 7.612 - 17 de novembro de 2011) – tem por objetivo
278 implementar novas iniciativas e intensificar ações que, atualmente, já são desenvolvidas pelo governo em
279 benefício das pessoas com deficiência; PASEP: Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público;
280 Receitas próprias: Receitas resultantes de taxas de concursos, inscrições em Pós-Graduação, inscrições
281 diversas, aluguéis e outros. Disse que com a universidade autônoma poderia gerir melhor a questão dos
282 recursos. O Presidente questionou sobre a descentralização das fontes. O relator disse que as fontes eram
283 específicas e que a distribuição ocorria de acordo com a resolução da universidade, falou ainda que o novo
284 senso será finalizado neste ano e que o percentual da regional deverá aumentar. O Presidente questionou ao
285 relator sobre o estudo rápido realizado para identificar esse orçamento da regional, conforme descritivo de
286 orçamento por universidade autônoma e considerando as 63 (sessenta e três) Instituições Federais de Ensino,
287 onde ficaria a Regional Jataí? O relator disse que caso a regional se torne emancipada, ficaria à frente de 6
288 (seis) outras universidades. O relator prosseguiu dizendo que foi notícia no jornal O Popular a questão do

289 *déficit* da universidade, disse que existe sim um *déficit* e que a regional colabora com estes valores
290 apresentados, e, devido às contas do mês de dezembro serem pagas em janeiro isto é natural, mas o que não
291 era natural o valor ser muito elevado. Em seguida o relator disse que foi feito um levantamento e que nos
292 anos de 2014 (dois mil e quatorze) e 2015 (dois mil e quinze) havia um conjunto de pedidos dos cursos que
293 não haviam sido atendidos, por vários fatores, mas principalmente devido aos cortes no orçamento no último
294 ano, houve também casos em que as empresas não quiseram entregar ou que não tinham condições de
295 entregar devido à possibilidade de ocorrer prejuízos e nesse sentido as unidades serão chamadas pela
296 coordenação financeira da regional para receber esclarecimentos sobre esses pedidos e de como ocorrerá isso
297 nesse ano, por esse motivo optou-se por não distribuir verba de custeio e de capital nesse momento. Disse
298 que havia valor em torno de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) divididos para as coordenações em termos
299 de capital e que o planejamento de 2016 seria honrar isso e verificando inicialmente se a empresa aceitaria
300 renovar proposta, e, se não, fazer um novo pedido, portanto, haveria uma necessidade de conversar com
301 todos os cursos para os encaminhamentos. Em seguida solicitou indicação de nomes para formação de uma
302 comissão para criar um modelo de distribuição orçamentária, para definição de critérios e demais
303 providências necessárias, pediu a todos que consultassem os pares para verificar quem poderia participar da
304 comissão, falou que de preferência que até a próxima reunião já tivessem a definição desta comissão.
305 Informou que foi feito um levantamento quanto a valores de diárias de acordo com o valor utilizado no ano
306 passado e as unidades acadêmicas especiais receberam seus valores para diárias e passagens, a distribuição
307 dentro das unidades será de acordo com as definições de cada unidade, disse ainda que estavam organizando
308 o lançamento das diárias nas próprias unidades. Expôs ainda que para honrar os compromissos seria
309 necessário uma descentralização orçamentária, porém a regional ainda não era uma unidade executora, e que
310 nesse sentido a reitoria solicitou um documento com o detalhamento das atividades, mas que a criação dessa
311 unidade executora era primordial. Comentou que nos estudos sobre novas universidades foi constatado que
312 um dos maiores problemas que essas instituições tiveram foi na questão de administração do orçamento,
313 então exercitando isso antecipadamente, garantirão mais autonomia antes que o processo ocorra. O
314 Presidente falou sobre a descentralização e disse que no caso da emancipação a universidade tutora receberá
315 o recurso e fará a gerência. Em seguida comentou sobre a comissão que será formada, que criará o modelo de
316 distribuição entre as unidades e as unidades farão as distribuições. A Prof.^a Eva Aparecida de Oliveira
317 lembrou que no ano de 2013 (dois mil e treze) trabalharam com o SOLICITE e que falavam também de
318 descentralização, compraram, porém os materiais não chegaram, então onde estaria o dinheiro e será que
319 agora não seria o mesmo discurso? O Presidente disse que já avançaram muito, antes os materiais eram
320 direcionados ou definidos pelo Departamento de Material e Patrimônio (DMP) em Goiânia, naquele
321 momento Jataí não tinha pregoeiros, nem setor financeiro, vários problemas ocorreram, mas que agora tinha
322 a dinâmica interna funcionando, o levantamento do que foi adquirido e haviam pedidos chegando. O Prof.
323 Marcos Wagner de Souza Ribeiro disse que a primeira descentralização foi a de preparação, agora tudo que
324 for licitado será jogado dentro do valor e em seguida encaminha-se para pagamento. Antes os pedidos eram
325 realizados em formulários com os orçamentos e eram encaminhados para Goiânia, agora isso era feito aqui, a

326 preparação era feita, porém, a execução continuava por Goiânia. A Prof.^a Eva Aparecida de Oliveira disse
327 que eles perderam R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) em 2014 (dois mil e quatorze) e questionou para onde foi
328 esse dinheiro. O Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro disse que se o valor não foi associado ao pedido,
329 então ele não veio para a regional, disse que a universidade trabalhava com valores globais e se não foram
330 utilizados aqui, foram utilizados na instituição como um todo. O Prof. Ricardo de Mattos Santa Rita
331 comentou que com a ideia de chamar os chefes surgiu uma dúvida, disse que o Curso de Ciências Biológicas
332 tinha uma forma diferente de distribuição de diárias, falou sobre o capital do ano passado, disse que não
333 conseguia ver nada no sistema Solicite, disse que gostaria de saber o que foi empenhado para reorganização e
334 que estava faltando material para aulas práticas. O Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro respondeu que
335 muitos dos itens solicitados anteriormente tinham hoje outros valores e essa questão voltava na
336 descentralização inicial, criar esse departamento era o que faltava para criar essa autonomia, hoje o
337 ordenador de despesas era a Reitoria, que delegou essa função à PROAD (Pró-reitoria de Administração e
338 Finanças), a Unidade Gestora ainda era a Universidade Federal de Goiás e a prestação de contas seria feita
339 pelo Conselho de Curadores. Quanto ao planejamento orçamentário de 2016, disse ainda que foi necessário a
340 definição de um conjunto das despesas discricionárias e dentro dessas despesas tinham as despesas básicas e
341 fixas, energia elétrica, água, hospedagens e outras e após apurar as despesas básicas e fixas viriam outros
342 setores. Prosseguiu sua fala, dizendo que esse planejamento era a meta, falou de despesas da regional com
343 energia, internet, locação do espaço do SPA (Serviço de Psicologia Aplicada), combustíveis e outros. Disse
344 que não tinha como pensar em cortes na graduação e que com as metas direcionariam valores à extensão e
345 pesquisa, e expôs a necessidade de atendimento às despesas da administração, como por exemplo, a
346 Assessoria de Comunicação havia repassado na necessidade para as refeições de grau, em seguida vinham as
347 necessidades da Biblioteca, Setor de Transportes, Departamento de Material e Patrimônio, CERCOMP
348 (Centro de Recursos Computacionais) e outros compromissos que tinham que cumprir. Em seguida ele falou
349 sobre os recursos de capital no ano de 2016 (dois mil e dezesseis) e listou os valores: Pedidos Exercício
350 Anterior R\$ 873.208,70 (oitocentos e setenta e três mil, duzentos e oito reais e setenta centavos); Biblioteca
351 – Livros R\$ 152.000,00 (cento e cinquenta e dois mil reais); Veículos R\$ 76.000,00 (setenta e seis mil reais);
352 Pedidos Administração R\$ 370.000,00 (trezentos e setenta mil reais); Prédio da Biblioteca R\$ 1.500.000,00
353 (um milhão e quinhentos mil reais); Estacionamentos e Calçadas R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).
354 Disse que se houver a necessidade de transformar capital em custeio que provavelmente retiraria os
355 estacionamentos da lista. Quanto ao recurso PNAES (Programa Nacional de Assistência Estudantil) que tem
356 como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal (Art.
357 1º do Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010), o professor disse que A Regional Jataí planejou para 2016 o uso
358 de recursos de Custeio para as seguintes modalidades: 1 – Bolsa Alimentação: constitui-se no pagamento em
359 espécie por meio de depósito bancário, valores para suprir necessidades alimentares; 2 – Bolsa Moradia:
360 destina-se aos estudantes que não possuem família na cidade de Jataí. O aluno contemplado com a Bolsa
361 Moradia e Alimentação terá complementação da Bolsa Alimentação para suprir também os finais de semana;
362 3 – Bolsa Permanência: destina-se a estimular estudantes na permanência na universidade por meio de ajuda

363 financeira; 4 – Restaurante Universitário (RU): equipamento social destinado a todos os alunos e demais
364 membros da comunidade universitária; 5 – A CACOM realizou parceria com o Centro de Línguas da
365 Regional Jataí para atender estudantes interessados (cadastro aprovado na avaliação socioeconômica)
366 ofertando isenção de taxa semestral de matrícula para realização do curso escolhido. Em relação ao Capital, a
367 previsão de investimentos com uso dos recursos do PNAES (Programa Nacional de Assistência Estudantil)
368 atenderá no ano de 2016 à construção do Centro de Convivência com aporte de recursos solicitado e
369 aprovado pela administração central. Quanto ao restaurante universitário ele disse que teriam um ano cheio,
370 com recursos menores e que a universidade terá maior movimento. A Prof.^a Vera Lúcia Dias da Silva disse
371 que os valores que “sobram” ficam para suprir necessidades, como por exemplo, mesmo que um aluno não
372 tenha participado do processo de seleção para bolsas, mas se o mesmo se encontra-se em uma situação de
373 vulnerabilidade, tratava-se algo emergencial e teriam que suprir esse aporte financeiro. Ressaltou que o
374 planejamento se baseava em metas a serem alcançadas que poderiam ser inviabilizadas por vários fatores,
375 como: mudanças no cenário econômico, relacionadas aos repasses financeiros; fragilidade na autonomia da
376 Regional Jataí quanto à execução financeira; despesas com valores variáveis relacionadas ao consumo de
377 água, energia e telefonia; e, reajustes financeiros não totalmente previsíveis em contratos e serviços. Falou
378 que o documento apresentado ao conselho foi o detalhamento de execução financeira do ano de 2015 (dois
379 mil e quinze) e planejamento da execução para 2016 (dois mil e dezesseis), tendo como base a distribuição
380 orçamentária realizada pelo Governo Federal para Universidade, desta para a Regional Jataí e desta última
381 para as Unidades Acadêmicas Especiais, Coordenações Acadêmicas e Administrativas, Departamentos e
382 Setores. Porém, isso não estava fechado, poderiam ocorrer alterações provavelmente em capital, e se isso
383 ocorrer será discutido com os setores, assim como reajustes e repactuações, mas não tinha como antecipar
384 essa situação, disse que o documento seria trabalhado mês a mês. A Prof. Suely dos Santos Silva solicitou o
385 desmembramento das unidades acadêmicas especiais no sistema, em seguida disse que quanto ao SOLICITE
386 em forma de reflexão, ela percebia que as responsabilidades foram sendo repassadas aos professores, que
387 para isso deixam de fazer as atividades fins. Disse que quando ela olhava no SIGAA (Sistema Integrado de
388 Gestão de Atividades Acadêmicas) percebia que muitos professores não tinham suas titulações atualizadas no
389 sistema em seguida a professora questionou se isso interferia na alocação de recursos. O Prof. Marcos
390 Wagner de Souza Ribeiro disse que quem alimentava o senso era o Pedro Cruz e as informações passavam
391 por uma revisão, então cabia sim uma verificação. Quanto a questão do professor realizar os serviços, isso
392 foi em outro momento, agora nas Unidades Acadêmicas Especiais o Coordenador Administrativo ou o
393 Secretário Administrativo que fará o trabalho e esse trabalho permitirá que a unidade tenha mais controle da
394 gestão administrativa e financeira. O Presidente disse que era um processo de aprendizado e para tentar
395 auxiliar na questão dos pedidos comuns a Regional começou a trabalhar com os registros de preços. A Prof.^a
396 Leonor Paniago Rocha disse à Prof.^a Suely dos Santos Silva que consultaria o Departamento Pessoal sobre a
397 atualização dos dados e repassaria as informações, falou que o que dependesse da Regional Jataí, os dados
398 seriam atualizados e informou que todos os documentos encaminhados para Brasília foram com os dados
399 atualizados. O Presidente disse que as atualizações serão realizadas junto a CODIRH (Coordenação de

400 Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos). O Prof. Américo Nunes da Silveira Neto falou que foi
401 divulgada uma data para o SOLICITE para 20 (vinte) de março, então ele gostaria de saber qual era a ideia
402 nesse sentido, com relação a pedidos novos. O Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro disse que o
403 planejamento era honrar compromissos anteriores e que os chefes serão chamados, para que vejam o que
404 constava sobre pedidos no sistema. O Prof. Américo Nunes da Silveira Neto disse que se pensassem em um
405 projeto de vigilância, para otimizar os recursos com a instalação de equipamentos de segurança. O Prof.
406 Marcos Wagner de Souza Ribeiro disse que estavam pensando nesse sentido, em soluções para diminuir
407 questões relacionadas a custeio, como por exemplo, um sistema de segurança, mas o cenário atual não
408 permitia esse investimento, mas, será realizado paulatinamente. O Presidente disse que tinha a questão da
409 energia elétrica e que estavam trabalhando para resolver a questão de ar-condicionado, porém isso implicará
410 em aumento de consumo. Estavam trabalhando com a arborização e disse que solicitaria junto à Assessoria
411 de Comunicação uma ação quanto ao uso racional das coisas, disse que cobrou isso da reitoria também.
412 Prosseguiu sua fala dizendo que Jataí poderia criar a perspectiva de ter uma comissão para auxiliar nessa
413 questão e buscar apoio para aplicação de energias renováveis. Nesse momento o Presidente disse que estava
414 se aproximando das 17 (dezessete) horas, então consultou aos conselheiros sobre o agendamento de uma
415 reunião extraordinária para a próxima semana. Após discussões o Presidente pediu que o ponto fosse
416 finalizado e informou que na próxima quarta-feira será realizada uma reunião extraordinária. O Prof. Ricardo
417 de Mattos Santa Rita disse que os dados utilizados no senso estavam atrasados e que o esforço não era
418 refletido no orçamento, disse que entendia a importância de tudo, mas que achava que isso não melhoraria
419 até 2019 (dois mil e dezenove). O Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro disse que a ideia era que o
420 documento apresentado fosse uma base para que todos tivessem as informações, que esse era um exercício
421 para o futuro, quanto ao prazo disse que o senso sempre remonta aos anos anteriores, e quem ganhava com
422 isso eram as universidades já consolidadas. O Professor disse que não poderia obrigar a Administração
423 Central a utilizar um modelo para distribuição diferente do que recebeu. Prosseguiu sua fala dizendo que
424 imaginava a melhoria para o futuro, principalmente com a questão da emancipação e que se colocava à
425 disposição para realizar uma explicação nas unidades, e que sendo aprovado, o documento seria postado na
426 página da Coordenação de Administração e Finanças. Quanto às obras disse que a prioridade eram obras em
427 andamento e que hoje tinha uma margem para terminar as obras já iniciadas, e que nesse contexto a obra da
428 biblioteca era prioridade. O Presidente falou que hoje um terço dos alunos da regional tinham bolsas. O
429 Presidente solicitou aos chefes e representações o encaminhamento de nomes para a comissão orçamentaria,
430 disse que seria bom que tivesse um representante de cada unidade, docentes e técnicos administrativos e
431 alguém da Direção, totalizando mais ou menos 12 (doze) pessoas, finalizou dizendo que as indicações
432 ficavam para a próxima reunião ordinária. O Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro solicitou que fosse
433 votada a apreciação da proposta do planejamento orçamentário, ele explicou que não existia necessariamente
434 a aprovação do orçamento pelo Conselho Gestor, pois conforme já explicado era competência de outra
435 instância. O Prof. Américo Nunes da Silveira Neto questionou sobre aprovar sem ter consultado os pares. O
436 Presidente lembrou que toda a documentação foi encaminhada com antecedência. Após várias discussões

437 sobre a aprovação, a Prof.^a Eva Aparecida de Oliveira disse que ainda que fosse um relato, que fosse
438 aprovado. Em votação a proposta do planejamento orçamentário foi aprovada com o registro da unanimidade
439 dos votos. **Outros Assuntos:** A Prof.^a Vera Lúcia Banys disse que o fluxo de informações do Conselho
440 Gestor não estavam sendo repassados aos colegiados, ela pediu agilidade na transmissão de informações e
441 falou sobre os processos de afastamento com a vinculação de substituto, disse que os processos que tinham o
442 professor substituto vinculado necessitavam primeiro da apreciação da CODIRH (Coordenação de
443 Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos) e somente após essa apreciação devem ser
444 encaminhados à Coordenação de Pós-Graduação. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a
445 presença de todos e declarou encerrada a reunião às 17:12 horas (dezessete horas e doze minutos), da qual,
446 para constar, eu, Marinalva de Oliveira Teixeira, Secretária do Conselho Gestor, lavrei a presente ata que,
447 lida e se achada em conforme, segue assinada pelo Presidente dos trabalhos e pelos conselheiros presentes à
448 discussão e votação.....
449 Alessandro Martins _____
450 Américo Nunes da Silveira Neto _____
451 Anne Oliveira _____
452 Carlos Augusto de Oliveira Diniz _____
453 Daviane Moreira e Siva _____
454 Darlan Marques da Silveira _____
455 Eva Aparecida de Oliveira _____
456 Estael de Lima Gonçalves _____
457 Fernando Paranaíba Filgueira _____
458 Giovanni Cavichioli Petrucelli _____
459 Massoiacy Pereira Marques _____
460 Marcos Wagner de Souza Ribeiro _____
461 Paulo Roberto Rodrigues Meira _____
462 Ricardo de Matos Santa Rita _____
463 Rosemara Perpétua Lopes _____
464 Sandra Aparecida Benite Ribeiro _____
465 Suely dos Santos Silva _____
466 Willian Ferreira da Silva _____
467 Weuler Borges Santos _____
468 Marinalva de Oliveira Teixeira _____